

forças, é digno e justo, salutar, maravilhoso, sublime; é cantar aquilo, a única coisa a que deveras aspiramos e para que, em todos os momentos da nossa vida, tendemos: ser santos em Deus, perfeita e eternamente Santo; é cantar, sempre e até ao fim dos tempos e por toda a eternidade, a vitória do Ser sobre o Ter.

"Só existe uma tristeza: a de não sermos santos" (Léon Bloy). Por tudo isto, poderá haver tristeza mais triste que recitar ou cantar esta aclamação, sem alma e sem vida, sem amor e sem entusiasmo e sem alegria?

INFORMAÇÕES

Festa de Natal: Para toda a comunidade, organizada pelo Conselho Pastoral com a colaboração dos diversos grupos paroquiais. É neste domingo, dia 16, às 14,30 h., no salão paroquial. Participe!

Novena do Natal: Todos os dias desta semana, integrada na Missa. Participe!

Celebração Penitencial e Confissões: Para toda a comunidade, como preparação próxima para a celebração litúrgica do Natal, no próximo sábado, dia 22, no fim da Missa vespertina. Deixe que neste Natal Jesus nasça em seu coração e o ilumine com a sua luz.

Ceia de Natal dos sóz: No próximo sábado, dia 22, a partir das 19,45 h., organizada pelos Escuteiros com o apoio da Conferência Vicentina.

Missas

Horário: 2ª feira a sábado – 18,30 h.; domingo – 9,45 h.

Intenções:

2ª feira, dia 17 – Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves.

3ª feira, dia 18 – José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota.

4ª feira, dia 19 – Pela Paz no mundo.

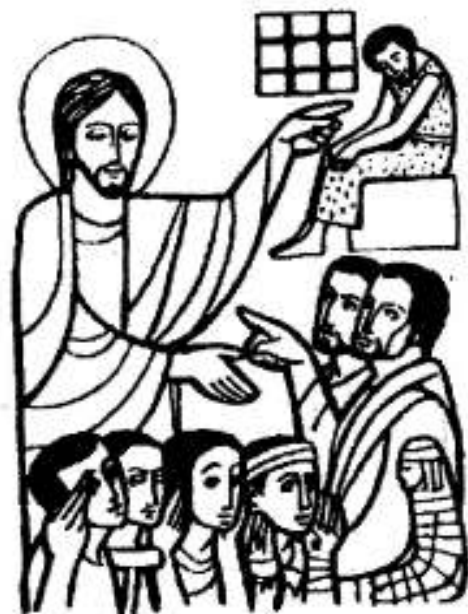
5ª feira, dia 20 – Pelo bom êxito do Sinodo Diocesano.

6ª feira, dia 21 – Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias.

Sábado, dia 22 – José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Maria Ermelinda de Almeida.

Domingo, dia 23 – Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; João Reis; Manuel Barros e Maria Rita.

PARÓQUIA VIVA



«Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a boa nova é anunciada aos pobres.» (Evangelho); «Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima» (2ª leitura).

**Nº 4 – 3º Domingo do Advento
Ano A**

16/12/2001

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

3º Domingo do Advento - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

COM JESUS, CHEGOU A HORA E A VEZ DOS OPRIMIDOS - «Tornai fortes as mãos fatigadas e robustos os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: "Tende coragem. Não vos assusteis. Ai está o vosso Deus!"» (I leitura). Onde, de facto, está o vosso Deus? «Ide contar a João o que estais a ouvir e a ver. Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, e a Boa Nova é anunciada aos pobres» (Evangelho). Esta é a boa notícia que os cristãos são convidados a ser: um anúncio de vida nova que tem as suas raízes em Jesus de Nazaré. Na paciência e na perseverança (II leitura), movidos pela fé, vamos construindo o Reino que Jesus nos confiou.

1ª leitura: Is. 35, 1-6. 10

«**Deus vem salvar-nos**» - Em termos que lembram a marcha para a Terra Prometida, Isaías descreve o regresso dos cativos a Jerusalém, na alegria da restauração de Judá, manifestação e realização histórica da salvação. O regresso a Jerusalém, símbolo da salvação, traz em si a renovação da natureza e a transformação do homem.

Nos tempos messiânicos, Jesus, libertando os homens da opressão do pecado, da dor, da morte e da inquietação, manifestar-nos-á que chegou a salvação e o resgate total e redentor dos homens.

2ª leitura: Tg. 5, 7-10

«**Fortalecei os vossos corações porque a vinda do Senhor está próxima**» - A paciência cristã não é uma resignação passiva. É a expectativa do agricultor, entre a sementeira e a colheita; é a coragem dos mártires; é a sabedoria de Job.

Neste tempo que vai até à Sua Vinda Gloriosa, Cristo continua a agir no mundo. Por isso, os cristãos «devem avançar na santidade com entusiasmo e alegria, esforçando-se por superar as dificuldades com prudência e paciência» (AA 4).

Evangelho: Mt. 11, 2-11

«**És tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?**» - João não tem dúvida alguma de que Jesus é o Enviado de Deus, Aquele que todos os profetas e ele próprio anunciaram. No entanto, sente-se um pou-

co inquieto, por ver que o messianismo de Jesus não se manifestava em poder terreno de juízo e vingança.

Jesus, dando um belo testemunho de João, precisa a natureza dos tempos messiânicos - tempos de perdão e graça, de misericórdia e redenção, inaugurados pelos milagres do Senhor.

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

LITURGIA E VIDA

A nossa Missa: O "Sanctus"

Por: Pe. Dr. António Belo

"E clamavam uns para os outros: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus do Universo! Toda a terra está cheia da Sua glória" (Is. 6, 3); "E tanto as pessoas que iam à frente de Jesus como as que iam atrás exclamavam: Hossana (glória, louvor) ao Filho de David! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hossana no mais alto dos céus" (Mt. 21, 9); "Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor" (Glória); "Sede santos porque Eu sou santo" (1 Ped. 1, 16).

Se o prefácio é um hino de louvor e agradecimento, enumerando os motivos desse mesmo louvor e acção de graças, o Santo é uma resposta, viva e alegre, a esse hino de louvor. Aos motivos de louvor e agradecimento, apresentados solenemente pelo presidente, irrompe agora, cantando, assembleia e presidente o Senhor Deus três vezes Santo.

Como constatamos, pelas citações acima transcritas, esta aclamação é constituída essencialmente por dois cantos, duas passagens bíblicas, uma do Antigo, outra do Novo Testamento, mas quer uma quer outra evocando outros tantos momentos de aclamação, de louvor e glória ao Senhor.

O "Santo" é a proclamação solene e jubilosa da grandeza da Santidade de Deus. Só Deus é Santo. Ele é o Santo dos santos. Ele é a Santidade. Ele é a Perfeição.

Pela sua importância, o Santo está para a Liturgia Eucarística, como o salmo responsorial para a Liturgia da Palavra.

Cantar a Santidade de Deus, com todo o Universo, com a Criação inteira, com toda a nossa alma, com todo o nosso ser, com todas as nossas